



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – FEVEREIRO DE 2005**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Segundo Tempo ganha respaldo da ONU

01/02/2005, 17:28

A importância do esporte como ferramenta de desenvolvimento humano foi conferida de perto no Brasil pelo conselheiro especial da ONU, Adolf Ogi. Acompanhado do ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, e do embaixador da Suíça no Brasil, Rudolf Baerfuss, o conselheiro da ONU conheceu um núcleo de atendimento do programa Segundo Tempo, em Brasília. A unidade, instalada no Clube do Pessoal da Caixa Econômica (APCEF), atende a 400 estudantes carentes do assentamento do Varjão, que fica na periferia do Lago Norte, área nobre da capital federal. "O Segundo Tempo é uma realidade onde tudo é possível através do esporte", declarou Adolf Ogi.

Segundo Ogi, a redução da repetência escolar e a melhora no convívio familiar e social dos jovens são algumas das conquistas do Segundo Tempo. O conselheiro atribuiu o sucesso do programa de inclusão social às ações da sociedade civil em geral e ao empenho do governo brasileiro pela constante ampliação do número de contemplados e parcerias.

No próximo mês, o Segundo Tempo atinge a meta de 1 milhão de beneficiados. De acordo com o ministro Agnelo Queiroz, o programa já dispõe de recursos - no valor de R\$ 50 milhões - que permitirão nova expansão. Até o final de 2005, o objetivo do Ministério do Esporte é beneficiar 2 milhões de jovens. No Distrito Federal e entorno, são mais de 27 mil estudantes beneficiados com o programa.

Desde 2003 que a ONU vem trabalhando para colocar o esporte como uma das ferramentas principais para se atingir as metas do milênio, o desenvolvimento e a paz. "O esporte é a melhor escola da vida. Com o esporte aprende-se a ganhar sem achar que é o melhor, a respeitar o oponente, a ser solidário e a ter disciplina", observou Adolf Ogi, ao explicar que experiências brasileiras, como os programas Segundo Tempo e Pintando a Liberdade, chamam a atenção internacional e ganham o respaldo da ONU.

O Segundo Tempo oferece gratuitamente aos estudantes dos ensinos fundamental e médio a prática esportiva no período oposto ao que estão na sala de aula. Os beneficiados recebem ainda do Ministério do Esporte reforço escolar e alimentar, uniforme e material esportivo, além de noções de saúde e higiene.

A parceria entre o Ministério do Esporte e a ONG Galera dos Matutos é reforçada pela parceria local da APCEF, um clube social da cidade que liberou suas instalações



esportivas para o projeto. Nessa unidade do Segundo Tempo os alunos praticam vôlei, basquete, futebol de campo e de salão, além de natação em piscinas aquecidas.

Fundada em 1997, a ONG Galera dos Matutos é mantida por doações e conta com o trabalho de voluntários. O Ministério do Esporte disponibiliza à ONG um coordenador de núcleo (professor de Educação Física) e quatro monitores (estagiários) que fazem o acompanhamento das atividades. "O Segundo Tempo deu um novo sentido à vida dessas crianças. Agora elas têm a perspectiva de um futuro melhor", afirmou Abidenaldo Batista, o Bidé, presidente da entidade.

Carla Belizária



Associações Comunitárias viram núcleo do Segundo Tempo em Osasco

03/02/2005, 20:14

Quase tudo pronto para mil estudantes da rede pública de Osasco (SP) começarem o ano letivo com o pé direito. São alunos de nove bairros carentes que, a partir do dia 14 de fevereiro, serão beneficiados pelo Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte.

A Federação das Associações Comunitárias de São Paulo (Facesp), parceira do programa, cedeu a infra-estrutura de 10 centros comunitários para serem transformados em núcleos de atendimento. A ação é respaldada pela prefeitura municipal de Osasco, que já disponibilizou espaços públicos – como quadras e ginásios – para a prática esportiva.

Cada centro comunitário passa a atender 100 crianças dos ensinos fundamental e médio, no período oposto ao que estudam. Nessas unidades, eles terão reforço escolar e alimentar oferecido pelo Ministério do Esporte. Cada unidade também poderá desenvolver atividades próprias, com apoio da comunidade. Nos espaços cedidos pela prefeitura local, além de capoeira e xadrez, as crianças poderão praticar vôlei, futebol de campo, basquete, handebol e futsal. O Ministério do Esporte ainda assegura uniforme e material esportivo.

Segundo Agnelo Queiroz, uma das grandes vitórias do Segundo Tempo é a interatividade com a comunidade e a participação dos pais dentro do ambiente escolar. “Todos são atores dessa mudança. Com o programa, os pais e a instituição escolar estão ficando cada vez mais próximos e, com isso, cada problema identificado é solucionado mais rápido”, explicou o ministro.

Além de Osasco, a parceria com a Facesp atende a estudantes carentes de mais três cidades do interior paulista: Campinas, Mauá e Americana. Ao todo, serão cerca de 12,5 mil crianças que passarão a contar, logo nos primeiros dias de aula, com o programa do governo federal de inclusão social por meio do esporte.

O uso do esporte para manter crianças longe da violência é ressaltado pela diretora da Facesp, Zorilda Maria dos Santos. “Quando todas as crianças estiverem na escola e praticando esporte, não teremos mais necessidade de construir e manter casas de recuperação como a Febem ou penitenciárias no País. Não queremos nossas crianças nos faróis da vida, mas, sim, nas quadras e campos queimando energia”, disse.

Segundo o prefeito de Osasco, Emídio de Souza, a meta é garantir que a juventude de Osasco tenha um local seguro para aprender e se divertir. “A garotada terá um espaço



para brincar, que não é o meio da rua, dividindo lugar com os carros: é participando da inclusão social por meio do esporte, que somente o Programa Segundo Tempo consegue promover”, elogiou.

Os núcleos que integram o programa Segundo Tempo em Osasco são: Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida (Jd. Canaã), Pólo Cultural Abaeté (Jardim Aliança), Estrela Futebol Clube (Jardim Novo Osasco), Ideal Futebol Clube (Jardim Padroeira II), Associação de Mães (Jardim Veloso), Centro Comunitário São Vitor (Jardim São Vitor), Associação Esportiva Pop Futebol Clube (Jardim das Flores), Comissão Comunitária XV de Novembro (Jardim Novo Osasco), Associação de Moradores Raio de Luz (Jardim Padroeira II) e Clube Recreativo dos Funcionários da CPTM (Presidente Altino).

Carla Belizária



Encontro reúne 300 profissionais do Segundo Tempo no Rio de Janeiro

11/02/2005, 12:34

Mais de 300 profissionais da área de educação física se reuniram, na última semana, no Rio de Janeiro, para participar de um encontro de coordenadores e monitores do Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte. Foram debatidos temas como metodologia, gerenciamento e capacitação. O encontro foi uma prévia do Programa de Capacitação à Distância em Esporte Escolar, que acontece no próximo dia 14 de fevereiro.

Segundo o diretor de Esporte Educacional e Identidade Cultural do Ministério do Esporte, Júlio César Soares, o encontro foi positivo e avaliou os profissionais envolvidos no programa. "Identificamos, nesse primeiro contato, que o desempenho das pessoas que fazem o atendimento de mais de 20 mil crianças nas unidades do programa chega a 85%, um índice muito positivo. Além de ampliar o conhecimento, os profissionais têm oportunidade de trocar experiências", declarou.

Carla Belizária



Esporte e inclusão digital no Segundo Tempo

15/02/2005, 15:33

As crianças beneficiadas pelo Programa Segundo Tempo têm agora mais um incentivo para o aprendizado. Na semana passada, foi inaugurado um Laboratório de Informática no núcleo do programa no Recanto das Emas, cidade satélite do Distrito Federal. O laboratório irá beneficiar mais de 200 estudantes carentes que terão cursos de informática e acesso à internet. A ação é uma parceria com a Associação dos Servidores do Tribunal de Contas da União (ASTCU), que doou mais de 20 computadores no final do ano passado.

Segundo o presidente da entidade, Waucilon Carvalho de Souza, a intenção é ampliar o acesso ao conhecimento. “O Segundo Tempo valoriza nossas crianças e merece que todas as entidades abracem a causa. Por isso, fizemos essa doação para garantir também a inclusão digital”, contou Waucilon.

A computação é mais um benefício do programa, que atende a cerca de 1 milhão de crianças e jovens em todo o país. Para o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, a parceria com a sociedade civil, ONGs, iniciativa privada e outras entidades retrata uma nova realidade. “O Segundo Tempo está ganhando cada vez mais parceiros. Essa é uma corrente pela inclusão social de milhares de crianças e adolescentes em situação de risco social que estão tendo a oportunidade de praticar exercícios, estudar e se alimentar com qualidade”, disse Agnelo.

No núcleo do Recanto das Emas, gerenciado pela ONG Obras de Promoção e Assistência à Infância e a Adolescência (OPAI), as crianças frequentam as aulas em um período e, no outro, praticam gratuitamente modalidades esportivas como vôlei, futebol e capoeira. Aulas de canto e de educação artística também são algumas das atividades extracurriculares desenvolvidas em diversos núcleos pelo Brasil. Os participantes do programa recebem ainda do Ministério do Esporte reforço escolar e alimentar, uniforme e material esportivo.

Boas novas – A estudante Jaline Alves, 11 anos, está reescrevendo a sua história. Em 2003, com dificuldades em Português e Matemática, a jovem foi reprovada. No início de 2004, quando ingressou no Programa do Segundo Tempo, as notas começaram a melhorar. Segundo a mãe de Jaline, Maria Umbelino, a prática da atividade esportiva foi essencial nessa mudança de comportamento. “Fiquei muito feliz quando minha filha



voltou a se dedicar aos estudos. Essa é mais uma vitória do empenho desse trabalho do governo”, disse.

Lídia Viana, outra moradora de Recanto das Emas, garante que o aprendizado das crianças vai muito além dos livros. “Meu maior orgulho é ter dois filhos contemplados. Nós não temos condições de pagar uma escolinha de esporte, um curso de computação e um professor para reforço escolar. O Segundo Tempo nos oferece tudo isso gratuitamente”, afirmou. Sem condições financeiras, Lídia parou os estudos na 5ª série. Ela acredita que, se tivesse à época o reforço alimentar e escolar oferecido pelo Segundo Tempo, sua vida teria sido bem melhor.

O Segundo Tempo também beneficia portadores de necessidades especiais. Maria Cristina da Silva conseguiu incluir o filho Edivaldo, de 9 anos, e a sobrinha Paula Cristina, de 10 anos, que possui deficiência mental. “Pensei que o Segundo Tempo não aceitasse crianças especiais. Não temos dinheiro para pagar professor de Educação Física. Agora, terei tranquilidade até para trabalhar”, comemorou a dona de casa.

Carla Belizária



Ministério do Esporte capacita 300 professores no Distrito Federal

15/02/2005, 20:27

Tudo pronto para mais 24 mil estudantes do Distrito Federal e do Entorno serem beneficiados pelo Programa Segundo Tempo. Um encontro presencial realizado hoje (15/02), em Brasília, qualificou 300 professores de Educação Física e monitores que passam a atuar nos núcleos de 12 entidades, cujas parcerias para desenvolver o programa foram firmadas recentemente com o Ministério do Esporte. Com isso, o Segundo Tempo passará a beneficiar cerca de 52 mil crianças na região.

“As crianças precisam estar preparadas para o futuro. Ter apenas um lugar seguro onde o jovem permaneça não é o suficiente. É necessário que os profissionais tenham conteúdo educacional para nortear a criança no rumo certo”, defendeu o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, ao reforçar a importância da qualificação profissional para o sucesso do Segundo Tempo.

A capacitação dos professores e monitores que atuarão no Programa Segundo Tempo ocorrerá em duas etapas. A primeira é o encontro presencial para que os profissionais conheçam a metodologia e o conteúdo do programa. Em um segundo momento, será realizada a capacitação continuada em esporte escolar, uma parceria do Ministério do Esporte com o Centro de Educação à Distância da Universidade de Brasília (Cead/UnB).

Bernard Kpenis, diretor do Cead/UnB, ressaltou que o programa não funciona sem a ação de parcerias e convocou os presentes a se empenharem nessa corrente de solidariedade. “Para que a mudança da inclusão aconteça, precisamos que a criança seja atendida da melhor forma possível”, disse.

Para Selma Ferreira, participante do encontro e coordenadora dos núcleos do Segundo Tempo em Santa Maria e Recanto das Emas, essa é uma oportunidade de agregar valores e trocar experiências com outros profissionais. “Vamos atender 2.700 crianças que terão uma chance única. Acredito no programa porque esporte e educação caminham juntos”, garantiu.

Carla Belizária



Segundo Tempo atende mais 20 mil jovens em escolas públicas de Manaus

21/02/2005, 18:41

Vinte mil estudantes de Manaus têm um motivo a mais para comemorar a volta às aulas. Mais de 100 escolas da rede municipal foram transformadas em núcleos de atendimento do Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte. De acordo com o prefeito da capital amazonense, Serafim Correia, o programa irá contemplar jovens da zona norte e zona leste de Manaus, uma das áreas de maior risco social. “O programa promove a inclusão social, melhora a qualidade de vida das crianças e assegura a formação integral por meio do esporte”, justificou o prefeito.

Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 2,3 milhões no programa em Manaus. Segundo o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, a nova parceria, que já contempla 56.778 jovens na capital amazonense e comunidades ribeirinhas, fecha um ciclo virtuoso da inclusão social em todo o estado. Além da parceria com a prefeitura, o Ministério do Esporte também fechou parceria com a Congregação Salesianos Dom Bosco do Brasil, Ministério da Defesa e Secretaria de Estado e Juventude. Com isso, outras 35 mil crianças em todo o estado são beneficiadas pelo Segundo Tempo. A idéia é ampliar o atendimento também com o governo estadual.

Das 106 escolas municipais que foram transformadas em núcleo de atendimento, 40% não possuem infra-estrutura esportiva. Por isso, foram disponibilizados pela própria prefeitura diversos espaços públicos como o Ginásio de Esporte Zezão (Zona Leste), Centro Social Urbano (CSU - Parque 10), Ginásio Poliesportivo (conjunto Dom Pedro I), Mini-Vilas Olímpicas (Coroadó e Santo Antônio) e CCA da Redenção. Na parceria com a Prefeitura de Manaus, os jovens contemplados poderão praticar vôlei, basquete, handebol, futsal, futebol de campo, ginástica, judô e xadrez. Além disso, eles terão aulas de noções de saúde e higiene e acesso ao reforço escolar e alimentar, uniformes e material esportivo. Segundo o secretário de Esportes da Prefeitura, Eliomar Mota, a possibilidade de implantação da luta olímpica está sendo estudada pela equipe de coordenação.

Carla Belizária



Ministério do Esporte, Banco do Brasil e Octagon Koch Tavares assinam parceria em projeto social

22/02/2005, 12:41

O Banco do Brasil e a Octagon Koch Tavares assinaram ontem, antes da final de simples do Brasil Open, o protocolo de intenções com o Ministério do Esporte para a criação de um módulo do programa Segundo Tempo, que vai beneficiar cerca de 200 crianças da região do Sauípe (BA).

A assinatura aconteceu na quadra central da Costa do Sauípe e teve as presenças do ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, do sub-secretário de Patrocínio e Normas da Secretaria de Comunicação da presidência da República, Jafete Abrahão, do diretor de Marketing e Comunicação do Banco do Brasil, Henrique Pizzolato, e do presidente da Octagon Koch Tavares, Luis Felipe Tavares.

O Banco do Brasil e a Octagon Koch Tavares vão deixar um legado para as comunidades do entorno do Sauípe. Serão montadas quadras com todo o material necessário para a prática de esportes, como vôlei de praia e futebol de areia. Os artigos esportivos serão confeccionados por detentos que fazem parte do Pintando a Liberdade, outro programa social do Ministério do Esporte.

As crianças e adolescentes beneficiados pelo Segundo Tempo fazem parte do projeto Berimbau, fruto de outra parceria, entre Fundação Banco do Brasil e Costa do Sauípe. Os jovens terão no esporte um complemento às atividades escolares, estimulando, assim, a educação.

*Fonte: Bom Dia Notícias,
Especial Brasil Open 2005*



Segundo Tempo melhora rendimento escolar em cidade gaúcha

24/02/2005, 18:27

Cerca de 600 estudantes dos projetos Navegar e Canoa Brasil, núcleos do Programa Segundo Tempo em Estrela (RS), tiveram melhor desempenho escolar no ano passado. Em muitos casos, as notas melhoraram quase 200%. O projeto, desenvolvido às margens do Rio Taquari, atraiu os jovens com a oferta de esportes náuticos. O aluno da 5ª série, Taríque Roberto Fraga, 12 anos, substituiu a televisão pelas remadas da canoagem. “As notas vermelhas mudaram. Minha média, que estava baixa em Português, passou de 30 para 85”, comemorou.

O jovem também conta que, por meio do esporte, conseguiu melhorar a comunicação com os colegas e o comportamento em grupo. Antes de ingressar no Segundo Tempo, Taríque tinha dificuldade em escrever redações com os temas propostos pela professora. Hoje, o jovem virou exemplo na escola e já tem prazer em escrever. “O Taríque era um menino muito rebelde antes e tinha dificuldade em se relacionar. Agora, ele é muito carismático, um referencial amigo entre os demais. Essa mudança está acontecendo com outras crianças também. É um reflexo positivo do programa”, declarou Maria Rosana Laytouni, coordenadora local do Segundo Tempo. A prática esportiva também ajudou a controlar o peso de Taríque, que estava acima da média das crianças da mesma idade. Em dez meses, ele emagreceu cerca de três quilos.

Mais de 260 crianças fazem parte do núcleo do Segundo Tempo em Estrela (RS). Elas podem praticar gratuitamente canoagem, vôlei, futebol de areia e xadrez. O programa ainda conta com reforço escolar e alimentar, assistência psicológica e aulas de informática. A família de Taríque conseguiu aumentar a renda mensal após o programa. Agora, com os filhos estudando e praticando exercício no núcleo, os pais podem trabalhar período integral, o que antes não era possível já que os três filhos ficavam em casa. “Desde que o meu filho passou a frequentar o programa, eu e minha esposa Cassiana, que é costureira em fábrica de calçados, conseguimos sustentar três filhos com dignidade. Temos tranqüilidade para ir trabalhar porque sabemos que eles estão num lugar saudável e com boas companhias”, revelou o soldador Paulo Roberto Fraga.

O Segundo Tempo em Estrela (RS) conta com a parceria também de ONGs e da iniciativa privada. Por meio da campanha de financiamento de projetos esportivos sociais, lançada nesta semana pelo ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, em parceria com o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), o núcleo conseguiu



ampliar algumas ações. A AmBev, empresa distribuidora de bebidas, doou R\$ 130 mil para aquisição de nova frota de caiaques, canoas, remos, coletes, lancha, motor ecológico, combustível e conclusão das obras do parque náutico local. Por meio da campanha, a empresa descontou o valor doado no Imposto de Renda Devido. Um incentivo do governo federal para ampliar a inclusão social por meio do esporte. A Universidade do Vale do Taquari (Univates) é outra parceira do programa local. Com um repasse mensal de R\$ 3,5 mil, a entidade pretende ampliar o número de profissionais e mantém o transporte gratuito das crianças beneficiadas.

Carla Belizária